



Trabalhos Científicos

Título: Pres X Dengue: Uma Associação Incomum

Autores: MARINA TARGINO BEZERRA ALVES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), LETICIA BATISTA DA COSTA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), LUCA DI PACE PINHEIRO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), FRANCISCO MARLON DE OLIVEIRA DAMASCENO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), JOSÉ JOGIVALDO PESSOA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), AGLAUBE AIRTON DE SOUSA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), STERFFERSON LAMONIER DE OLIVEIRA DANTAS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), ÉRICA LARISSA FERREIRA BARRETO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), ANA LETÍCIA NUNES E SILVA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), CLÁUDIA ISABEL SILVA CARLOS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), SHEILA MARIA DA CONCEIÇÃO COSTA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), JOÃO PAULO SANTOS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), ANA LUIZA FERNANDES VIEIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), FRANCISCA CLEMENTINO DE SOUZA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), ANA KARINA DE SOUSA FERNANDES LUZ (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), NAYARA TEIXEIRA JALES (UNIVERSIDADE POTIGUAR), ERNANI DE SOUZA LEÃO NETO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), HEITOR AQUINO FERNANDES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), DARA APARECIDA SILVA AMARAL (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), FRANCISCO SIDIONE TEIXEIRA DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

Resumo: Introdução: A Síndrome da Encefalopatia Posterior Reversível (PRES) é uma entidade clínico-radiológica de etiologia heterogênea, caracterizada por convulsões, cefaleia, alteração visual e do nível de consciência. A neuroimagem é essencial no diagnóstico. Descrição do caso: Relatamos o caso de um paciente masculino, 9 anos, com diagnóstico recente de dengue, que apresentou, no dia seguinte à cessação da febre, cefaleia de forte intensidade, acompanhada de fotofobia, turvação visual, náuseas e vômitos, sendo encaminhado para o hospital regional. Na admissão, manifestou espasmo facial, sonolência e dessaturação em ar ambiente, sendo medicado com diazepam intravenoso e transferido para a Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. Foi iniciado fenobarbital, ceftriaxone e aciclovir e solicitados exames para a investigação da causa da crise epiléptica focal: laboratório, análise do líquido, ressonância magnética (RM) de crânio, culturas e sorologias. O paciente evoluiu com elevação pressórica, persistência da cefaleia, sem recorrência da crise focal. A RM mostrou alterações sugestivas de PRES. Após melhora clínica, foi transferido para enfermaria para conclusão do esquema com aciclovir. O sumário de urina revelou hematúria microscópica e hemoglobínúria. A genitora relatou lesão cutânea em região maleolar esquerda no último mês, sendo interrogado Glomerulonefrite Difusa Aguda (GNDA). O paciente apresentou evolução satisfatória do quadro, recebendo alta hospitalar para acompanhamento ambulatorial. Discussão: Dada a escassez de trabalhos relacionando dengue/GNDA e PRES, o caso torna-se emblemático, devendo o diagnóstico de PRES ser sempre considerado diante de manifestações clínicas sugestivas, principalmente em quadros convulsivos associados a níveis pressóricos elevados. Conclusão: Embora as alterações neurológicas sejam, em sua maioria, reversíveis, o diagnóstico precoce e a condução adequada dos casos de PRES são essenciais e têm como objetivo evitar lesões cerebrais permanentes.